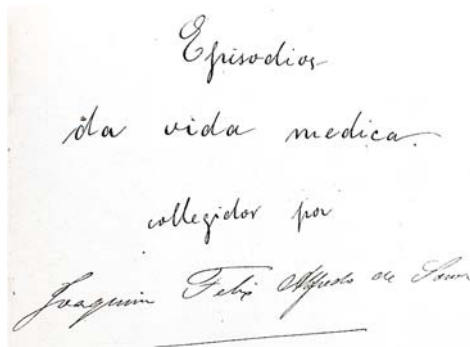


Episódios da Vida Médica¹



"Hospital de S. José

Parece que a rainha, quando há dias foi visitar o hospital de S. José, não gostou de vêr alguns doentes que estavam fumando. Por causa d'isto, o sr. Thomaz de Carvalho² deu ordem a todas as enfermarias para que fosse prohibido aos doentes o fumo.

A ordem era absurda pois que o fumar, está hoje provado, é uma necessidade inadiável, e para quem está doente é talvez aquella a única distracção.

O director da enfermaria de Santo António, o sr. dr. Curry Cabral³, reagiu contra a ordem do sr. Thomaz de Carvalho, por este senhor se ingerir n'um assumpto que lhe não pertence, e ordenou aos doentes que fumem quando quiserem, assim como ordenou o desarmamento de umas dez ou doze camas que havia a mais na enfermaria.

Os doentes da enfermaria de S. Francisco⁴ também se revoltaram contra a ordem do sr. dr. Thomaz de Carvalho.

Na enfermaria de Santo Onofre o resultado da accumulacção de doentes fez com que ali se desenvolvessem as erisipelas que já causaram uma victima.

No entanto, o sr. ministro do reino⁵ ignora tudo isto!"

in *O Século*, nº 1967, 5 de junho de 1887

Notas:

¹ "Episódios da Vida Médica" é uma coleção de recortes de Imprensa, de 1881 a 1932, em 70 volumes, recolhidos pelo médico Joaquim Alfredo de Sousa, e que pertence à biblioteca do Hospital de São José.

² Thomaz de Carvalho era à data o enfermeiro-mor do Hospital de São José e Anexos, denominação do conjunto de hospitais que viria, em 1913, a designar-se como Hospitais Civis de Lisboa, antepassados do CHULC. Foi o primeiro médico a assumir aquele cargo. O enfermeiro-mor era o dirigente máximo dos hospitais reais de Lisboa. Com a reforma do

sistema hospitalar ocorrida em 1913, a primeira figura da gestão hospitalar passou a chamar-se diretor. Em 1927, o cargo de enfermeiro-mor foi, contudo, restabelecido, mantendo-se por mais alguns anos.

³ José Curry da Câmara Cabral (1844-1920) viria a ser, em 1901, enfermeiro-mor do Hospital S. José.

⁴ Lê-se em “Funções e condições de trabalho de um enfermeiro no Hospital de S. José (meados do século XIX)”, de Carlos Lousada Subtil e Margarida Vieira, in Revista de Enfermagem Referência - III - n.º 5, 2011: “Compilando a informação disponível neste Regulamento [“Regulamento das Enfermarias do Hospital Nacional e Real de S. José, e annexos”, de 21 de janeiro de 1851] e no Orçamento atribuído ao hospital no ano de 1851, é possível fazer uma aproximação à estrutura física do hospital. As enfermarias eram em número de dezoito e designadas com nomes de santos, a avaliar pela descrição que consta dum modelo de impresso para registo das sanguessugas distribuídas pelas várias enfermarias. Na 1ª Secção, as enfermarias de **S. José, S. Sebastião, S. Roque, S. Miguel, S. Catarina, Nossa Senhora do Carmo e Santa Ana**, para além de quartos particulares para homens e mulheres; na 2ª Secção, as enfermarias de **S. António, S. Pedro, S. Onofre, S. Amaro, S. Francisco, S. Carlos, S. João Batista, S. Quitéria, S. Margarida, S. Bárbara, S. Maria Madalena**, para além do Banco.” Parêntesis retos e sublinhados nossos.

⁵ À data da referida ocorrência, era ministro do Reino José Luciano de Castro Pereira Corte-Real, ou Luciano de Castro (1834-1914).

Hospital de S. José

Parece que a rainha quando ha dias foi visitar o hospital de S. José, não gostou de vêr alguns doentes que estavam fumando. Por causa d'isto, o sr. dr. Thomaz de Carvalho deu ordem a todas as enfermarias, para que fosse prohibido aos doentes o fumo.

A ordem era absurda, pois que o fumar está hoje provado, é uma necessidade inadiavel, e para quem está doente é talvez aquella a unica distracção.

O director da enfermaria de Santo Antonio, o sr. dr. ~~Cruz~~ Cabral, reagiu contra a ordem do sr. dr. Thomaz de Carvalho, por este senhor se ingerir n'um assumpto que lhe não pertence, e ordenou aos doentes que fumem quando quizerem, assim como ordenou o desarmamento de umas dez ou doze camas que havia a mais na enfermaria.

Os doentes da enfermaria de S. Francisco tambem se revoltaram contra a ordem do sr. dr. Thomaz de Carvalho.

Na enfermaria de Santo Onofre, o resultado da accumulacão de doentes fez com que ali se desenvolvesem as erisipelas, que já causaram uma victima.

No entanto, o sr. ministro do reino ignora tudo isto!

1:967 O SÉCULO 1887